**Podcast de Assistência ao Câncer — Compreendendo a Cobertura do Seguro**

Narrador 00:00

Você está ouvindo o podcast Cancers, apresentado pelo Dr. Bill Evans e trazido a você pelo Programa de Assistência ao Câncer. Onde quer que você esteja, em sua jornada, estamos aqui para oferecer ajuda e esperança enquanto você enfrenta a prevenção, tratamento e cuidados contra o câncer. Ajuda quando você realmente precisa.

Dr. Bill Evans 00:22

Bem-vindo ao podcast Cancer Assist. Eu sou seu apresentador, Dr. Bill Evans. Hoje, vamos conversar com Linda Papadopoulos, vice-presidente da seguradora Gallagher. Ela é uma consultora sênior de seguros que convidamos para falar sobre seguros, especificamente seguro saúde, de curto e longo prazo, e outros tipos de seguro. Não é algo que já tenhamos discutido neste podcast antes, mas achamos que esse é um tópico importante porque acredito que muitas pessoas têm a ilusão, especialmente vivendo no Canadá, de que todos os custos com saúde são cobertos. Mas antes de começarmos nossa conversa com Linda, gostaria de lembrar aos nossos ouvintes que o podcast Cancers é trazido a você pelo Programa de Assistência ao Câncer, sediado aqui em Hamilton, Ontário. O Programa de Assistência ao Câncer oferece uma variedade de serviços gratuitos para pacientes com câncer, incluindo transporte gratuito, empréstimo de equipamentos, suprimentos nutricionais e de incontinência, entre outros apoios para pacientes com câncer. E esses podcasts são possíveis graças a doações generosas de indivíduos na comunidade de Hamilton, com a esperança de que, ao aprender mais sobre o câncer e suas causas, abordagens de tratamento atuais e os apoios e seguros de apoio, precisamos saber sobre essas coisas. Então, bem-vinda, Linda, ao podcast. Como eu disse na introdução, este é um novo tópico para nós abordarmos em um podcast. E talvez tenhamos sido negligentes em nossas funções e não tenhamos falado sobre isso antes. Mas isso foi levantado conosco. E acho que por um bom motivo. Muitos, muitos canadenses, até estarem realmente doentes, não têm uma apreciação da importância de ter seguro saúde, podem ter seguro de carro, seguro residencial e seguro de vida, mas podem não estar cientes do que é coberto ou não coberto pelo nosso sistema de saúde. No sistema de saúde universal no Canadá, é claro, o que é coberto são visitas ao hospital e consultas médicas e coisas que acontecem no hospital. Mas as coisas que acontecem fora do hospital variam um pouco de uma província para outra. E talvez isso seja um bom ponto de partida para falarmos um pouco sobre isso e sobre suas observações sobre talvez onde as pessoas se surpreendem com as coisas que descobrem que poderiam ter pensado que seu seguro cobriria. E você tem que dizer a elas que não, isso não é algo que o sistema de saúde financiado publicamente paga.

Linda Papadopoulos 02:54

Sim, muito obrigado por esta oportunidade. Este é um tópico relativamente novo para mim, o câncer. Embora eu esteja na indústria de seguros há quase 40 anos, o câncer não era um termo familiar para mim até alguns anos atrás. E coincidentemente, tendo dois pais diagnosticados com câncer, comecei a navegar pelo sistema de saúde de Ontário e percebi o quão importante era estar informado e ter os serviços de apoio, como o CAP, que está patrocinando este podcast hoje. Uma coisa que eu gostaria de mencionar é que sou consultora de seguros gerais/ corretora de seguros/ Gerente de Riscos e certamente não uma especialista nessa área. No entanto, estou cercada por colegas e recursos de suporte dentro da minha organização da AJ Gallagher, seguros e gerenciamento de riscos. Então, se houver alguma pergunta específica que eu não consiga responder ou informação que eu não tenha prontamente disponível, certamente poderei obtê-la para você. E é importante entender que um diagnóstico de câncer é certamente um choque para todos. No entanto, pode não necessariamente ser o fim de nossa existência, há oportunidades e opções disponíveis para lidar com isso, tanto do ponto de vista da reabilitação quanto do apoio a outros membros da família. Mas para entrar no tópico de seguros, eu quero falar sobre as diferentes linhas de cobertura e como isso é integrado ao que temos disponível em nosso sistema de saúde de Ontário e em quaisquer outros sistemas que possam estar disponíveis em todo o país nos EUA e talvez até no exterior. Muitas vezes me perguntaram, você sabe, como o seguro de automóvel é afetado se alguém tem câncer e realmente o seguro de automóvel se você como indivíduo com câncer morrer? O diagnóstico ainda mantém uma carteira de motorista válida, então seu seguro de automóvel não é afetado de forma alguma. É se e quando um médico decide que é inseguro para você como paciente dirigir ou continuar dirigindo, pelo menos até que um tratamento tenha sido totalmente implementado e talvez você esteja livre do câncer ou possa ser monitorado um pouco mais de perto, você está bem para dirigir. Então

Dr. Bill Evans 05:27

importante reconhecer as coisas mais óbvias que os médicos podem estar preocupados e tirar sua carteira de motorista, por assim dizer, como qualquer coisa que interfira em sua função cognitiva o coloque em risco de ter uma convulsão. Mas acho que também é uma questão de julgamento. Se você está, você sabe, debilitado pelo seu câncer e cansado e percebe que não está tão alerta quanto seu médico pode não estar em contato com você tanto assim. Você deve exercitar um julgamento real aqui. Ou talvez seus familiares precisem exercitar algum julgamento para dizer que realmente não se sentem confortáveis ​​com a direção e você deve reconhecer isso e uma perda de independência, eu acho que é o que realmente incomoda as pessoas. Mas Deus, você com certeza não quer se envolver em um acidente grave quando também está lutando contra o câncer. Então, há um aviso para as pessoas que estão ouvindo, que o

seguro não vai protegê-lo se você sair imprudentemente para dirigir quando estiver realmente sob os efeitos do tratamento e da doença. Então, cuide-se. Então, é uma questão importante para as pessoas estarem cientes. E estou feliz que você tenha trazido isso como um primeiro problema. Porque, você sabe, se isso tem algum efeito em seu seguro, suponho que se você teve sua licença retirada e depois vai e dirige, seu seguro não vai cobrir você agora.

Linda Papadopoulos 06:41

Isso mesmo. Isso mesmo. Então, é muito importante entender as implicações. E também, se você tem um membro da família ou outra pessoa que você designou para dirigir em seu nome, que eles também sejam adequadamente qualificados, licenciados para dirigir. Você não quer um jovem de 16 anos com uma licença temporária. Sim, eu sei. Apenas um

Dr. Bill Evans 07:06

dos meus netos está lá com uma licença de 16 anos. Então, sim, sim, é importante saber disso.

Linda Papadopoulos 07:13

A outra cobertura é o seguro residencial ou de inquilino e você sabe, o seguro residencial ou de inquilino cobre sua propriedade, sua casa, seu conteúdo e sua responsabilidade pessoal. E às vezes, dependendo da condição de uma pessoa, são feitas reformas na casa, talvez um banheiro acessível seja instalado ou escadas ou portas de entrada, e essas podem aumentar substancialmente o custo. Ao mesmo tempo, eles também aumentam ou aumentam o valor de sua casa. Então você deve estar ciente de que se estiver fazendo alguma despesa significativa em sua casa, que esses gastos, esses custos sejam refletidos ou adequadamente protegidos em seus valores totais segurados. E isso é apenas outra coisa a se

Dr. Bill Evans 08:08

vestir. Não uma das coisas que eu teria pensado, mas quando você mencionou, faz todo o sentido, não faz? Se você está tornando sua casa mais acessível. No futuro, alguém que possa ter necessidades semelhantes preferirá sua casa em relação a uma casa que não tenha esse tipo de acesso, e isso aumentou o valor da casa. Definitivamente

Linda Papadopoulos 08:30

seguro de viagem, se eu posso falar sobre seguro de viagem. E essa é outra área que mesmo para alguns de nós que não têm um diagnóstico de câncer, mas talvez tenham outras condições médicas subjacentes. Sempre esteja ciente das letras miúdas. Se você estiver planejando viajar, seja por uma semana ou duas semanas para um destino ensolarado ou um destino diferente fora da província, procure o seguro de viagem, mas também examine quais exclusões se aplicam aos diferentes tipos de condições médicas ou condições médicas subjacentes. Certamente, alguém que está passando por terapia é um pouco mais desafiador para obter seguro de viagem do que alguém que talvez tenha concluído sua terapia e esteja em um estado de estabilidade ou remissão por um período prolongado de tempo. O importante é, ao fazer reservas ou planos de viagem, discutir o seguro de viagem com a pessoa apropriada. E geralmente uma entrevista por telefone será necessária e para divulgar, você sabe, todas as informações que se aplicam à sua condição no momento porque você não quer estar em uma situação em que está em, você sabe, na Flórida ou no Caribe e há uma recaída ou há uma emergência e você percebe que seu seguro de viagem é nulo e sem efeito e isso

Dr. Bill Evans 09:56

certamente ocorrerá se você não divulgou a condição. Não, acho que é o que as pessoas são provavelmente tentadas a não querer contar sobre ter recebido recentemente algum tipo de tratamento e não ter que ser para o câncer poderia ser para muitas coisas diferentes. Mas ao não divulgar se algo acontecer relacionado a isso, então você não terá cobertura. E se você acabar nos EUA em algum lugar comumente falado sobre a Flórida, ou pássaros de neve desta parte do país, o cuidado caro lá pode ser bastante chocante e realmente fazer você perder se você precisar de atendimento médico e nos Estados Unidos, porque seu sistema de saúde é bastante diferente. E é caro. Então você quer ser totalmente honesto ao preencher os formulários de seguro de viagem e divulgar totalmente se você tiver algumas condições que podem custar mais, mas é melhor ter essa cobertura do que assumir o risco. Acho que isso é

Linda Papadopoulos 10:55

correto. Então, para voltar ao tópico principal de discussão de hoje, que é, você sabe, o seguro saúde geral, como você disse, quando você está hospitalizado e recebendo tratamento no hospital, nosso atual plano de saúde universal que temos aqui na província cobre qualquer tipo de tratamento e medicamentos, a menos que, você sabe, sejam inovadores ou novos ou algo fora do comum que está disponível, mas certamente não algo que é regularmente prescrito ou realizado dentro do ambiente hospitalar. É quando você está em casa e fora do ambiente hospitalar, você sabe, quais são os custos que podem ser ou deveriam ser ou seriam cobertos pelo seguro. Uma das coisas que olhamos é se o indivíduo que é o paciente com câncer é empregado por um empregador que oferece algum tipo de benefício ou seguro de invalidez, muito provavelmente haverá alguma cobertura lá. Para o indivíduo. Você não divulga sua condição a menos que esteja fazendo ou registrando uma reivindicação, você sabe, para medicamentos que não são cobertos pelo Oh hip para medicamentos que ou serviços, serviços terapêuticos ou equipamentos que você agora precisa alugar ou comprar, e deseja ser reembolsado por. Então, uma vez que você faz a reivindicação, é quando seu segurador de invalidez ou através de seu empregador para aqueles que estão empregados, fará esse contato com você e solicitará mais informações para avaliar a situação e sua condição. Eu não ouvi falar de um programa patrocinado pelo empregador que cancele ou recuse um funcionário que está de licença médica ou elegível para benefícios. Se houver um diagnóstico de câncer,

há situações em que, às vezes, certos medicamentos ou drogas que não são genéricos podem não ser cobertos. E você pode precisar buscar aprovação se quiser tomar essas férias de marcas, mas na maioria das vezes, se você estiver empregado e seu empregador tiver um plano de benefícios ou invalidez, então você deve ser capaz de ter a maior parte de seus custos cobertos com base no plano que está em vigor por seu empregador. Para aqueles que não são cobertos por um plano de saúde do empregador, que talvez sejam autônomos ou aposentados, o custo pode ser muito, muito alto. E existem planos de seguro disponíveis. E realmente depende do estágio do câncer, do estágio da condição médica do paciente. E também, você sabe, o quanto você está disposto a pagar em termos de seguro, mas existem opções disponíveis. E essas são consideradas opções de alto risco. Então, obviamente, com opções de alto risco, há custos de alto risco envolvidos. O importante a observar é se você está nessa situação, se você tem mais de 65 anos, onde a maioria dos planos de benefícios do empregado expira ou faz uma mudança significativa no escopo da cobertura, ou se você se aposentou, então você realmente precisa olhar para ou se você está planejando se aposentar, você deve olhar para quais opções estão disponíveis para você, especialmente se houver histórico familiar de câncer. O que me leva a outro tópico, que é o teste genético. Alguns pessoas me perguntaram e até tive a oportunidade de fazer alguns testes genéticos. Eu meio que adiei por enquanto, mas certamente algo na minha mente. Eu tenho sido perguntado se você se submeter a testes genéticos, precisa ou precisa identificar ou divulgar essas informações ao seu segurador? Seja se você está solicitando seguro de viagem, seguro de invalidez, seguro contra doenças graves ou através de qualquer programa de seguro patrocinado pelo empregador disponível para você? E a resposta é não. Na verdade, é ilegal no Canadá e em certos estados dos Estados Unidos usar resultados de testes genéticos na avaliação do aplicativo do indivíduo para seguro saúde.

Dr. Bill Evans 15:36

Isso é muito bom saber. Porque tenho certeza de que muitas pessoas estão hesitantes, sentindo que se testassem positivo para alguma mudança genética, que previa que tinham um risco maior de câncer, teriam mais dificuldade em obter seguro ou teriam uma taxa muito mais alta. Então, é uma proteção para eles serem tratados equitativamente no sistema. Então, esse é um ponto realmente importante de destacar, talvez apenas voltando um pouco, porque estamos falando muito sobre câncer aqui. Para esclarecer novamente, apenas quais coisas são cobertas, tipicamente, em nosso sistema, e aquelas coisas que cairiam fora disso que podem exigir que você pague do próprio bolso ou através do seu seguro. Então, novamente, se você está no hospital, tudo seria coberto se você estiver

Linda Papadopoulos 16:28

no hospital, em Ontario, em Ontário, então

Dr. Bill Evans 16:31

No Canadá, quero dizer, temos a Lei de Saúde do Canadá, ela cobre coisas no hospital e taxas de médicos. Houve algumas mudanças, porém, que mudaram um pouco o potencial ônus do tratamento do câncer, porque não sei, talvez uma década e meia atrás, começamos a receber mais medicamentos orais. E então vimos essa mudança radical longe apenas da quimioterapia, toda intravenosa no hospital, para muitos mais medicamentos que são tomados por via oral, então você pode tomá-los em casa e ir à farmácia local para preenchê-los. Bem, esses, quando você os preenche dessa maneira, podem ou não ser cobertos pelos programas de seguro provinciais. E é realmente interessante, as desigualdades que temos no Canadá, triste de dizer, porque se você mora em Manitoba, ou mais a oeste, todas essas províncias cobrirão todos esses medicamentos orais contra o câncer em Ontário, e nas províncias do Leste, os cobrirão, se você tiver mais de 65 anos ou estiver em invalidez de longo prazo, ou existem mecanismos se você estiver em assistência social, para ter cobertura. Mas se você for o infeliz, não sei, homem de 50 anos com câncer de próstata, que precisa tomar certos medicamentos orais para seu câncer de próstata, você está em apuros. Esses são remédios caros, e o sistema de saúde financiado publicamente não cobre. E você sabe, eu não sei como você planeja isso em sua vida, porque você não sabe se vai ter câncer de próstata, câncer de mama mais cedo e depois dos 65 anos e pode precisar dessas coisas. Mas isso realmente destaca a necessidade de pensar em seguro médico, não apenas seguro para seu carro, sua casa. E essas coisas que pensamos mais comumente. E então, como se passa pelo processo de lidar com isso? Você mencionou antes, a empresa em que trabalha tem um espectro de, de consultores de seguros. Então você aconselharia as pessoas a terem uma conversa sobre seguro médico e o que pode ser uma cobertura razoável se eles não estiverem trabalhando em um negócio que lhes ofereça benefícios de saúde? Você sabe, você é um empreendedor e tem sua própria empresa? Você deveria ir ver alguém sobre seguro médico no caso de ter câncer ou ter problemas cardíacos ou outros problemas médicos? Oh sim, aos

Linda Papadopoulos 19:07

65 anos? Sim, com certeza. Na verdade, fui abordado, é assim que acabei no negócio de seguros quando tinha 21 anos, por alguém que estava vendendo enciclopédias na época, e alguns de seus ouvintes podem se lembrar dessas enciclopédias, meio que me encontro agora, mas também seguro de vida. O indivíduo também tinha licença para vender seguro de vida e olhei para mim mesma e tenho apenas 21 anos, estou saudável como um cavalo. Por que eu sequer consideraria seguro de vida e eu não estava empregada na época, estava procurando um emprego. Eu acabei de me formar na universidade procurando um emprego. E você sabe, comprei uma apólice de seguro de vida de $ 25.000 na época. Isso foi há 40 anos. Então comece cedo. Você sabe, como um jovem profissional, certamente, se você está entrando no negócio ou iniciando seu próprio negócio, você sabe, está olhando para segurar seu negócio para seu conteúdo e para seus ativos, esse é um bom momento para também ter uma conversa sobre seguro de vida, seguro médico, pode ser muito caro quando você é autônomo. Mas é um começo. E é um começo para ter essas discussões, quando somos mais jovens, nos sentimos invencíveis e não pensamos que isso vai acontecer conosco, assim como eu. Você sabe, o gene do câncer, não está na minha família, ninguém na minha família teve câncer. E então, eis que, dentro de cinco anos, você sabe, ambos os pais diagnosticados com diferentes tipos de câncer. Então, pode acontecer com os melhores de nós, o importante é começar cedo, seja quando você está começando sua carreira como um jovem profissional, ou está empregado ou começando uma família, a maioria de nós tende a adiar as coisas, mas uma vez que nos casamos, ou temos um cônjuge ou um parceiro e os filhos começam a chegar, é quando começamos a pensar, okay, o que pode acontecer com nossa família, com aquelas pessoas que dependem de nós, e como posso não ser um fardo financeiro para eles. Então é importante que comecemos cedo. Certamente, isso não significa que se você tiver uma condição médica que surja, que não haja opções, há opções, mas é muito mais difícil, naquela época, e muito mais caro para obter qualquer tipo de seguro. Então comece cedo, fale com as pessoas que estão vendendo seguro de casa ou seguro de carro para você. A maioria dos consultores de seguros, corretores, especialmente se você estiver lidando com corretores profissionais, tem os recursos e as conexões para fornecer a você esses contatos, é

Dr. Bill Evans 21:48

um excelente conselho e uma mensagem importante para todos aqui. E especialmente, eu acho, muitas pessoas que podem estar ouvindo e que são cuidadores de pacientes com câncer, porque eles provavelmente não pensaram em algumas dessas questões. Porque eles são mais jovens, como você está dizendo, e você deveria estar pensando em seguro em um momento anterior. Vamos fazer uma breve pausa e voltar em um momento depois de ouvir uma mensagem do programa de assistência ao câncer. Estaremos de volta em breve.

Narrador 22:13

Gostaríamos de tirar um momento para agradecer aos nossos generosos apoiadores. O Fundo da Família Hutton e o estúdio criativo Banco que tornam o podcast do programa de assistência ao câncer possível. O Programa de Assistência ao Câncer está tão ocupado quanto sempre, fornecendo suporte essencial

aos pacientes e suas famílias. Mantemos nosso compromisso de fornecer serviços gratuitos para pacientes em nossa comunidade, incluindo transporte e empréstimos de equipamentos, cuidados pessoais e itens de conforto, estacionamento e educação prática. Esses serviços são possíveis graças à generosidade de nossos doadores por meio de doações únicas, doações mensais, arrecadações de fundos de terceiros, patrocínios corporativos e oportunidades de voluntariado. Visite cancerassists.ca para ver como você pode fazer a diferença na vida de pacientes com câncer e suas famílias.

Dr. Bill Evans 22:58

Estamos de volta falando sobre seguro com Linda Papadopoulos, vice-presidente da Gallagher Insurance. E já ouvimos algumas mensagens realmente importantes. E espero que esteja estimulando nossos ouvintes a pensar em suas necessidades de seguro médico. Você sabe, certamente, me chamou a atenção que há muitos custos que podem ser incorridos após um diagnóstico de câncer que não são cobertos pelo sistema de saúde financiado publicamente. Em um podcast anterior, que os ouvintes podem querer procurar em nossa biblioteca no Programa de Assistência ao Câncer, conversamos com o Dr. Chris Longo, que é economista da saúde na Universidade McMaster. E ele destacou o quanto os custos diretos aumentaram, acho que de 2003 a cerca de 2019. Eles aumentaram mais de 130% e custando mais de $ 2.000 por mês, o que eu não acho que a maioria de nós anteciparia e precisaríamos pagar $ 2.000 por mês por várias coisas que apoiaram nosso tratamento contra o câncer. E essas coisas podem variar de dispositivos assistivos, mas medicamentos que não são cobertos, cuidados de apoio, medicamentos, medicamentos para dor, viagens de ida e volta para o Centro de Câncer, estacionamento, refeições, renda perdida, custo para cuidadores e assim por diante. Você soma tudo isso, pode ser uma proposição bastante cara agora, o seguro não vai cobrir tudo isso. Mas há certas coisas que o seguro vai cobrir e acho que é uma das coisas que gostaria de entender melhor, e espero que nossos ouvintes também, que tipos de coisas que o sistema público não cobre, mas obter seguro médico cobriria para reduzir o ônus em nossas famílias. Deveríamos ficar doentes com câncer?

Linda Papadopoulos 24:48

Bem, em primeiro lugar, com relação a medicamentos, qualquer medicamento prescrito fora do ambiente hospitalar seria coberto por um programa de seguro saúde. Isso não quer dizer que 100% sejam cobertos. Tipicamente, há uma coparticipação de 80 ou 90%. Em outras palavras, o paciente é responsável por 10 ou 20%. Realmente depende do portador. A outra coisa importante com os medicamentos é que a maioria dos planos cobrirá ou todos os planos cobrirão medicamentos de marca genérica. Mas se houver um medicamento de marca, ele pode ou não ser coberto pelo plano de medicamentos, o plano médico,

Dr. Bill Evans 25:29

ou pode ser colocado em um nível mais alto, por assim dizer, para que sua coparticipação seja maior, certo. E isso é muito relevante para muitos medicamentos novos, porque os novos medicamentos muitas vezes são o que chamamos de biológicos. E conforme eles saem e depois seus patentes expiram, eles são chamados de biossimilares. Então, um produto muito semelhante, quase idêntico, é fabricado, mas é muito mais barato e os programas de financiamento provinciais realmente preferem pagar pelos biossimilares menos caros e mais rapidamente estão basicamente forçando a direção nessa direção. Mas se você estivesse no produto original e quisesse continuar com ele, ainda poderia obtê-lo. Mas se seu segurador o tiver em seu formulário, então você estaria pagando uma coparticipação mais alta por aquele agente específico, pelo que entendo. E

Linda Papadopoulos 26:20

às vezes, você pode ser solicitado a pagar antecipadamente o custo total do medicamento. E isso poderia ser um desafio de fluxo de caixa para a maioria esperando ser reembolsada. Muito

Dr. Bill Evans 26:34

bom ponto lá, porque quando pensamos em muitos dos novos medicamentos para câncer que estão chegando com preços entre cinco e $ 10.000 por mês, por mês. Então, se você tivesse que comprar três meses de medicamentos antecipadamente, isso seria um grande golpe que a maioria das pessoas realmente teria dificuldade em absorver.

Linda Papadopoulos 26:54

Absolutamente. A outra parte da cobertura que um plano médico privado forneceria proteção para são dispositivos terapêuticos. Como você disse, por exemplo, um paciente de colostomia precisará de suprimentos de ostomia. E novamente, dependendo do portador, pode haver uma coparticipação atribuída a esses. E os suprimentos de ostomia são caros aqui no Canadá. Agora.

Dr. Bill Evans 27:25

Apenas curioso com tudo isso, está nos detalhes minuciosos do código de seguro. Sim. Assim, tão típico, muito específico, mas suprimentos sim, sim,

Linda Papadopoulos 27:34

a maioria dos planos identificará o escopo da cobertura, por exemplo, dispositivos protéticos, cadeiras de rodas e qualquer outro aparato ou equipamento eles identificam lá, você geralmente é fornecido com um menu do que está coberto. E se também houver um limite ou um limite anual, isso também será identificado ou descrito no menu de cobertura. Além de ter uma coparticipação. Em outras palavras, ser responsável por uma determinada porcentagem dos custos, você só pode ser elegível para um valor fixo por ano, por exemplo, até $ 500 por ano para terapia de massagem por massoterapeuta registrado. Então, existem pré-requisitos e requisitos. E é aí que é importante, novamente, discutir o escopo e a extensão da cobertura com um consultor financeiro com alguém que está por dentro

. E não apenas olhando para o custo. Mas também olhando para o que está coberto chegando exatamente

Dr. Bill Evans 28:41

e também requer que você leia os documentos detalhadamente, o que acho que a maioria de nós não sente que tem tempo para e talvez seja tarde demais quando precisarmos descobrir que isso não estava coberto no texto em algum lugar. Mas isso é uma coisa importante. Porque obviamente, você pode obter uma ampla cobertura, mas ter que pagar por isso. E suponho que a maioria de nós não queira pagar muito. Então aceitamos algum meio termo ou talvez nem possamos pagar o meio termo. Mas então você não vai conseguir tanta cobertura quando pode precisar dela. Então, outro

Linda Papadopoulos 29:14

componente importante da cobertura são os serviços de apoio, seja em casa, serviços de cuidados pessoais por auxiliares de enfermagem ou outros tipos de pessoas de apoio, incluindo cuidadores. Então, se um paciente precisar de cuidados em casa, e eu sei que nós estamos tentando como sociedade manter todos em casa, confortáveis em casa, estudos têm dito que se você está convalescendo em casa, você provavelmente é melhor e mais rápido para se recuperar do que estar em um ambiente hospitalar. Mas há custos associados a isso. Então, os programas médicos fornecem esse tipo de suporte. Quando não está comprovado, você está disponível para o paciente através de um programa de assistência comunitária ou através do hospital ou através do seguro social. Então, se você precisar desse cuidado extra, você sabe, se precisar de algumas horas à noite para ajudá-lo a se preparar para a cama ou de manhã, ou preparo de refeições ou limpeza, esses são alguns dos custos que às vezes não pensamos, porque fazemos nós mesmos. Mas uma vez que estamos doentes, você sabe, temos que contratar alguém para fazê-los. E essas são necessidades básicas da vida. Então, esses custos também fazem parte e podem fazer parte de um plano de seguro médico privado.

Dr. Bill Evans: Acho que estou lutando um pouco em minha mente porque as pessoas tendem a adiar esse tipo de coisa porque veem isso como uma despesa. E bem, no momento em que você disse, "Bem, você deve fazer essas coisas cedo." Mas imagino que a grande maioria das pessoas não faça. E então, quando você chega aos 50 ou 60 anos, talvez comece a perceber que o câncer é uma doença cardíaca, doença pulmonar. E todas essas coisas acontecem à medida que você envelhece, e acho que talvez meu risco esteja aumentando, e talvez eu deva me proteger. Mas então parece que há um menu muito amplo de coisas que alguém pode comprar por meio de seguro. E eu meio que gosto de como outras pessoas podem fazer isso. E como eles resolvem isso e pensam com um consultor? O que é apropriado, certo?

Linda Papadopoulos: Você está absolutamente certo, você não sabe o que não sabe. Exatamente certo. E, e é aí que um bom corretor de seguros e consultor de seguros pode se sentar. E esta é a área de especialização deles. Então, eles sabem quais planos estão disponíveis. E o importante é ter essas discussões. Quando eu tinha 48 anos, caí e quebrei a perna. E infelizmente, eu não conseguia suportar esperar por três meses. E você sabe, naquela época, tivemos que colocar uma rampa, tivemos que conseguir uma cama especial para mim, havia certos custos que eu nem sequer pensei na época. E, felizmente, eu estava empregada e tinha um plano que nem sabia que cobriria, você sabe, uma certa porcentagem dos custos da rampa. Dois anos depois, quando decidimos construir uma casa. E era uma casa sob medida. Eu falei com o construtor e disse: "Quero corredores mais largos". Bem, por que você quer corredores mais largos? Porque um dia, se eu estiver em uma cadeira de rodas, quero poder me mover de um quarto para outro. Eu quero um banheiro que tenha algum grau de acessibilidade, quero que você coloque uma rampa na entrada lateral. E eu não quero escadas em minha casa. E então, porque eu estava na situação de alguns anos antes, eu estava ciente de, você sabe, o que poderia acontecer. Mas se eu não estivesse, provavelmente nem teria pensado, sabe, em corredores mais largos do que do que os padrões típicos do código de construção, certo? Quero dizer, somos tão inundados de informações através da internet, das mídias sociais, que fazemos as perguntas e temos essas discussões com profissionais que estão por dentro e podem nos orientar adequadamente.

Dr. Bill Evans: Espero que seja isso que este podcast esteja estimulando as pessoas a pensar. Porque imagino que a grande maioria das pessoas ouvindo e a grande maioria das pessoas em geral tentam adiar esses tipos de pensamentos e ações. Esperançosamente, aumentar a conscientização sobre essas questões estimulará algumas pessoas a procurar um consultor para falar sobre seguro médico, porque há realmente questões significativas que podem impactar enormemente uma família. E realmente depende um pouco de onde você mora no Canadá ou no mundo, que tipo de cobertura você terá. Há tantas coisas sobre seguro que acho meio misteriosas. Imagino que seja o caso para a maioria das pessoas. O seguro de carro parece simples em comparação com o seguro médico, mas acho que você disse várias vezes, mas ter acesso a alguém na indústria de seguros que se especializou na área médica e sentar-se para ter uma conversa, especialmente como você disse cedo, especialmente relevante para pessoas onde há predisposição em uma família para certas doenças se o câncer é comum ou há uma predisposição genética que pode ser conhecida dentro da família, como pode ocorrer com tipos de câncer de mama e exemplo, que isso foi ainda mais relevante para essas pessoas terem essas conversas cedo e provavelmente para todos nós. É um resumo razoável?

Linda Papadopoulos: Absolutamente. Absolutamente. Você sabe, estamos vivendo mais, mas não necessariamente vivendo melhor. Então, isso também é uma indústria como uma indústria de seguros. Tentamos acompanhar os tempos. E certamente os planos são muito mais abrangentes no escopo da cobertura do que nunca foram. Mas ainda existem restrições e limitações de cobertura, especialmente com relação a, sabe, em que estágio do câncer o indivíduo está na idade, se estão empregados ou não, se são o principal cuidador ou não, se você, você sabe, está planejando viajar para fora da província ou não, e você sabe, se essa cobertura fora da província é por um período mais curto de tempo, uma vez que você está acima de uma certa idade ou em um determinado estágio de, de câncer. Então, essas são todas perguntas muito específicas, mas também muito importantes para se ter as respostas, porque podem ser muito caras para o indivíduo. E apenas um profissional que faz esse tipo de seguro dia após dia pode lhe fornecer essas informações ou pode incentivá-lo a ter essa discussão também.

Dr. Bill Evans: Você mencionou viver mais, eu poderia dizer viver mais com câncer também. E muitos de nossos cânceres agora estão sendo tratados com terapia que dura anos, pode ser um medicamento oral por anos ou uma dessas novas imunoterapias, que é dada por dois anos. Então, produzindo melhores resultados. Mas ter essa terapia significa mais viagens ao centro de câncer, mais medicamentos de cuidados de apoio que serão pagos do próprio bolso ou fora do seguro. Então, alguns desses custos estão sendo amplificados pelo sucesso em ser capaz de tratar o câncer. Então, essas coisas todas interagem de uma maneira bastante complexa. E tenho a sensação de que estamos apenas arranhando a superfície de certa forma. Mas acho que também foi realmente útil ter essa conversa e colocá-la lá para nossos ouvintes, se apenas aumenta a conscientização e faz as pessoas pensarem no que podem precisar fazer para garantir que, se

encontrarem uma doença catastrófica como o câncer, eles tenham o tipo de cobertura que lhes permitirá não esgotar os recursos da família, por causa de coisas médicas que não são cobertas pelo nosso sistema de saúde financiado publicamente. O

Linda Papadopoulos: A única coisa que gostaria de dizer é que podcasts como este são certamente muito, muito valiosos para nossas comunidades. Eu encorajo as pessoas a participar e ouvir esses podcasts, mas, mais importante, usar os recursos disponibilizados por meio desses podcasts, especialmente por meio do programa de assistência ao câncer que temos aqui em nossa comunidade em Hamilton. Foi um salva-vidas para mim, como cuidadora de dois pais com sérios problemas de câncer. Existem serviços de apoio disponíveis. Mas, o mais importante, é saber a quem recorrer. E então, a única coisa que gostaria de dizer é que os recursos estão lá. Os apoios estão lá, faça perguntas, faça sua lição de casa e encontre os profissionais certos para ajudá-lo e orientá-lo nesse processo.

Dr. Bill Evans: Ah, não, essa é uma ótima mensagem conclusiva e, e então, obrigado por todas as suas contribuições para isso. E ao fechar o podcast hoje, também para lembrar os ouvintes de que fizemos muitos podcasts anteriores, mas 50 deles estão disponíveis no site do Cancer Assistance Program cancer, assist.ca Cancer system tudo uma palavra. Eles cobrem uma ampla gama de tópicos, os serviços de cuidados de apoio em nossa comunidade, conversamos com muitos especialistas de nossa comunidade. Somos realmente abençoados em Hamilton por termos grandes oncologistas, hematologistas e outras disciplinas, e muitos deles conversamos em nosso podcast. Então, há muitos recursos lá, como Linda acabou de dizer, e Linda, novamente, apenas para destacar você é VP da Gallagher Insurance. E obrigado por seu tempo e por seus comentários sábios hoje. Acho que deve ser muito útil para nossos ouvintes. Então, obrigado por se juntar a nós e agradecer aos nossos ouvintes por ouvir até a próxima vez.

Linda Papadopoulos: Obrigado.

Narrador: Obrigado por ouvir o podcast do Cancer Says. Encontre mais episódios, recursos e informações em cancer, assist.ca ou siga o programa de assistência ao câncer no Facebook, Twitter e Instagram. Obrigado por ouvir.